

Relatório Anual - 2018

Kinea Atlas II



É o **Fundo**
Multimercado de
maior volatilidade

Objetivo do Fundo
Superar o CDI em torno de:
7% a.a. Ao longo do ciclo de investimento
Volatilidade em torno de:
8%-10% a.a.
Estilo
Gestão dinâmica com abordagens macro e micro econômicas.

Mercado
Juros, bolsa, volatilidade, moedas, inflação.
É bom para
Investidores que buscam melhores retornos no médio prazo.

cnpj 29.762.315/0001-58

Destaques de 2018:

Sharpe em 2018*
1,96
Patrimônio Líquido atual
R\$ 1,69 bi
Patrimônio Líquido médio (12 meses)
R\$ 725 mi

Histórico de Performance:

= 237%
do CDI
(Rentabilidade em 2018)

Número de meses positivos
10 meses
Número de meses acima do CDI
8 meses
Melhor mês do ano:
Outubro (3,71%)
Pior mês do ano:
Maio (-1,38%)

Fatos Relevantes de 2018:

Em 2018 o fundo apresentou uma rentabilidade de 15,25%, contra um CDI de 6,42%.

Essa rentabilidade foi proveniente principalmente de ganhos nos mercados brasileiros de juros e ações, que contribuíram positivamente para o fundo com 7,53% e 4,53%, respectivamente.

Posições de destaque:

Em juros no Brasil, as posições que mais se destacaram foram as em NTN-B intermediárias, 2021, 2022 e 2023, onde ficamos oscilando ao longo do ano entre posições maiores ou menores, mas sempre apostando numa queda dos níveis das taxas de juros.

Em ações no Brasil, ganhamos em posições em empresas voltadas ao setor de varejo, saneamento, ferrovias e energia. Além disso, nossa carteira de pares de ações, que é uma carteira que ficou ao longo do ano com uma média de 25 pares de ações, agregou ao fundo de forma pulverizada e descorrelacionada com movimentos macroeconômicos.

Em moedas, durante a maior parte de 2018 ficamos com posições maiores ou menores compradas em dólar contra diversas moedas. Em determinados momentos ficamos vendidos em Real, em outros em moedas como Euro e dólar canadense.

Em volatilidade, a posição de destaque ficou para uma posição relativa de Vix (volatilidade da bolsa americana) contra VStoxx (volatilidade da bolsa europeia), onde nos posicionamos para um aumento da volatilidade relativa destas 2 bolsas, que esteve em seu mínimo histórico durante o ano.



Kinea Atlas II	15,25%
Juros	7,35%
Bolsa	4,53%
Moedas	2,65%
Volatilidade	0,74%
Caixa	-0,12%
Inflação	-0,68%
Fatores**	-1,37%
Despesas	-4,36%
CDI	6,42%

* **Sharpe:** é um indicador que mensura o retorno excedente ao CDI em relação ao risco tomado.

** **Fatores:** estratégia quantitativa de apropriação de prêmios nos mercados de ações e opções internacionais. Os prêmios (fatores) possuem longa evidência empírica e são fundamentados economicamente.

Atlas II

Fatos Relevantes
de 2018:**Melhores meses**

Março: em juros Brasil, o BACEN surpreendeu o mercado com um corte além do esperado, provocando fortes ganhos nas posições do fundo. Neste mês também tivemos fortes ganhos nas posições direcionais de bolsa Brasil, nos pares de ações e nas posições compradas em dólar.

Outubro: durante o mês eleitoral no Brasil, tivemos ganhos em juros e bolsa. Neste primeiro, com mais convicção de que os patamares de juros no Brasil poderiam permanecer baixos por um longo período de tempo. Em bolsa, chegamos a aumentar posições nos setores de varejo, saneamento, energia, ferrovias e aéreas.

Piores meses

Maior: o mês foi marcado pela greve dos caminhoneiros, trazendo turbulências para além do esperado. Tivemos perdas em juros e ações no Brasil, mas que foram parcialmente compensados por ganhos em posições vendidas no Euro e compradas em dólar.

Agosto: apesar das turbulências locais devido às incertezas políticas pré-eleitorais, as perdas apresentadas pelo fundo vieram de posições micro, ou seja, não correlacionadas ao ambiente político brasileiro e fragilidades do mercado internacional. Nossa carteira de long and short (pares de ações) Brasil foi a que mais sofri em agosto.

Como Investir?

ONDE:	COTA RESGATE:	PAGAMENTO RESGATE:	TAXA DE SAÍDA:	APLICAÇÃO INICIAL:	TAXA DE ADM.:	TAXA DE PERFORMANCE:
Fale com o seu especialista financeiro.	D+29 dias corridos da solicitação	D+1 dia útil da conversão da cota	Sujeito às regras do distribuidor	Sujeito às regras do distribuidor	2,0% a.a.	20% do que exceder 100% do CDI.